

*Tudo se ilumina
para aquele que
busca a luz.*

BEN-ROSH



(HA-LAPID)

Órgão da Comunidade Israelita do Porto

*... alumia-vos e
aponta-vos o ca-
minho.*

BEN-ROSH

DIRECTOR E EDITOR: — A. C. DE BARROS BASTO (BEN-ROSH)
Avenida da Boavista, 854—PORTO

—(Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director)—

COMPOSTO E IMPRESSO NA Empresa DIARIO DO PORTO, L.da
Rua de S. Bento da Victoria, 10

PORTO

Judeus Norte-Africanos

Em Tunis, o nosso correligionário e ilustre membro honorario da Comunidade Israelita do Porto, o Dr. Nahum Sloush, Professor da Sorbonne, no dia 7 de Abril findo falou aos judeus da Africa do Norte, das suas origens e suas evoluções.

O erudito conferente traçou um largo quadro do judaismo norte-africano, o qual descendente directo da Palestina, remonta a Cartago punica, Tiro e Sidon, para desenvolverem as numerosas feitorias espalhadas pelas costas mediterraneas, recrutaram entre as tribus de Israel o material humano necessario. Foi assim que, desde a Mauritania até às Indias, os judeus tornaram-se depressa dominante não só como numero, mas tambem em todos os ramos da actividade humana: economica, social e intelectual.

Os testemunhos disto abundam: Um sabio do Talmud cita Cartago entre as comunidades judaicas da Diaspora tradicionalista (III.º seculo); os padres dão fé disso igualmente, especialmente Santo Agostinho. Enfim multiplas inscrições liturgicas, certas necropoles descobertas pelo Dr. Sloush em Jerusalem e em Tiberiades, veem corroborar a tese, adoptada, de resto, pela maior parte dos sabios.

A actividade judaica é particularmente grande no ramo da navegação: as frotas judaicas sulcaram o mar azul, suscitando riquezas, estabelecendo novas feitorias, transformando-as numa multidão de pequenas republicas. A navegação judaica persistiu mesmo quando triunfou o Cristianismo (do IV ao IX seculo).

O judaismo norte-africano conheceu três periodos de prosperidade e de calma, cortados por periodos de decadencia, em consequencia de perseguições violentas. As cidades onde se centralizaram esta elevação intelectual e esta prosperidade economica foram, por ordem cronologica, Cartago, Kairuan e Tunis.

Os judeus desempenharam um papel importante na Africa do Norte. Roma favoreceu este desenvolvimento pois que houve até colonias autonomas: Bizerte, quando da invasão arabe, era comandada por um judeu. A decadencia começou com os bisantigos. Repelidos do litoral, emigraram para o Sul. Tornaram-se os organizadores e civilisadores dos berberes. Aqui, faltam os documentos. Os berbe-

res não escrevem. Os escritos judeus sem duvida desapareceram. Mas temos os testemunhos dos judeus de outras comunidades, que relataram estes factos com bastantes detalhes. Surgiram lendas: na luta feroz pela independencia dos berberes levanta-se a comovente figura da Kahena, a heroína judaica.

Entre o seculo VIII e o XI, existia na cidade de Kairuan uma grande pleiade de sabios judeus. Mas em 1056, Kairuan foi destruida. Em 1059, Tunis torna-se um centro judaico florescente, graças ao espirito tolerante dos arabes; os estudos talmudicos e sobretudo os cabalisticos são ali muito prosperos. Mas a invasão dos Almohades, destruindo a cidade de Tunis, parou este desenvolvimento. Os judeus são novamente repelidos pelos berberes até ao Sahará. Os historiadores arabes relatam a existencia, nesta epoca, de colonias israelitas até Tombuctu. A actual população israelita é na sua maioria, descendente de estes emigrantes regressados, assim como claramente o indicam os nomes que usam.

No seculo XIX, a entrada dos franceses foi para o judaismo local como uma feliz repetição da occupação romana. Os judeus que em todos os tempos desempenharam o papel de intermediarios entre as diferentes raças não tardaram a tornar-se preciosos auxiliares da França tutelar. Não são os judeus, por temperamento, o povo mais amante do progresso?

Em seguida o conferente, numa brilhante oração, freneticamente applaudida, dirigiu-se á juventude judaica incitando-a a contribuir para a civilização humana conservando a sua individualidade propria.

Sheh'itah (Degoladura)

Chamamos a atenção dos dinim (preceitos) de degolar, que transcrevemos do Livro de Dinim do Rabbi Menasseh Ben Israel. Em todos os nucleos cripto-judaicos deve ser escolhido um israelita que estude atentamente estes preceitos e desempenhe o cargo de Shoh'et (Xóg'ète) (Degolador) a fim de abater as aves necessarias á alimentação pura (caxer) dos crito judeus desse nucleo.

Das aves limpas e imundas

Vinte e quatro especies de aves, se proibem no Levitico, capitulo XI, por imundas. Pelo que todo aquele que é prático nelas, e conhece perfeitamente quais sejam pode comer de todas as que não forem de aquellas tais espécies.

Porém todo aquele que não tiver este perfeito conhecimento, a ave que fôr de rapina, terá logo por imunda. E se duvidar nalguma se é ave de rapina, ou não, segurando-a numa corda, põe os dois dedos dos pés para uma parte, e os outros dois para outra; ou que arrebatada no ar, e come é cousa certa ser ave de rapina. E se sabe de certo, que não é ave de rapina, então tem outros três finais para se conhecer ser limpa: e são, ter um dedo demasiado de-traz dos outros; ter papo, e que a moela se descostra com a mão. Mas suposto que estes são os sinais, nenhuma ave se come, sem uma infalivel tradição, de que a tal ave é limpa.

Dinim de Degolar

CAPITULO IV

Diz a Sagrada Escritura no Deut. cap. XII 21. *E degolarás das tuas vacas e das tuas ovelhas que deu o Senhor a ti como te encomendei, e comerás nas tuas cidades*, de onde se mostra, haver encomendado a forma de degolar. E se buscarmos em toda a lei, não acharemos lugar, donde o Deus bendito encomende a Moisés, o lugar ou forma do degolar. Pelo que (como bem advertiu Rabenu Moises) é força referir este mandamento á Lei Mental, e confessar que naqueles 40 dias que Moises esteve no monte, Ihe ensinou todas as circunstancias desta materia, entre as demais coisas que ali aprendeu, e depois por tradição recebeu o povo de Israel. Estas pois reduzidas a compendioso estilo são as seguintes: 2) A degoladura para ser válida, consiste em três coisas, a saber: no instrumento, no lugar da degoladura, e sitio em que se faz. 3) No instrumento convem observar duas coisas, a saber: Primeira, que seja a faca tão aguda e perfeita, que não tenha no cór-

te alguma moessa; por que se acaso alguém degolar com faca que tenha alguma moessa, por pequena que seja a tal degoladura será invalida, e a carne degolada tréfa (impura). E assim para evitar isto, é obrigação olhar curiosamente a faca passando muito devagar a unha, e a carne do dedo pelo corte e lado dela até ao numero de 12 vezes. A segunda circunstancia do instrumento é, que tenha a faca de comprimento pelo menos a quantidade de dois pescoços da ave, ou animal que se degola: E para tirar de duvidas, costuma-se fazer para degolar aves, de um dedo de largo, e quatro ou seis de longo, e sem ponta, a fim de não cair em escondedura, de que logo trataremos.

3) O lugar da degoladura, é justamente no meio do pescoço, cortando todo o cano da respiração e o gasnate da comida, e não degolando pontualmente no meio, deve-se advertir, que no cano da respiração para ser válida a degoladura, ha-de ser desde o anel grande que está conjunto á cabeça até ao papo: e no gasnate, desde aquela parte que quando a cortam se encolhe, que é um dedo abaixo da cabeça até o mesmo papo: E sendo que se fez acaso a degoladura fóra destes logares, a carne é proibida. E ainda se dissemos, que convém cortar os dois anos por inteiro, se acaso degolando alçou alguém a mão e achou haver degolado só a maior parte de algum deles, é válida a degoladura na ave; o que não será, se acaso achar degolado o metade de cada um deles.

4) Ha tambem umas veias junto a estes dois canos, as quais ou no mesmo tempo em que se degola, ou imediatamente depois, se devem cortar, a fim de que saia todo o sangue: e se acaso alguém o não fez, não se pode cozinhar em panela aquella ave inteira, com cabeça e tudo: o que depois de haver degolado, se deve olhar com curiosidade.

5) O sitio em que se deve degolar, é sobre pó solto, como dizer, areia muito miuda, cinza, terra de onde se pode semear, ou pó de serradores: exceptuando areia grossa, farelos, terra molhada, chão feito de tabua ou pedras. Tambem se pode degolar num vaso que tenha pó. E navegando pelo deserto ou mar, faltando estas coisas, se recolherá o sangue num pano, e chegando á parte donde o pode lavar, recolherá o dito sangue, e o cubrirá sem dizer benção.

6) As coisas que fazem invalidado o mesmo acto de degoladura, são cinco: a saber · Dilação, Apertadura, Escondedura, Resvaladura e Arrancadura.

7) *Dilação*, é, quando começando a degolar, levantou a mão, ou sem a levantar passou, antes de haver degolado a quantidade competente a qual degoladura é inválida, e a carne proibida, posto que a dilação fosse dum brevissimo espaço de tempo.

Apertadura, é apertar o pescoço com a faca, ou corta-lo de um golpe: porque a degoladura para ser boa, ha-de ser, levando e trazendo a faca.

Escondedura, é não fazer a degoladura, descoberta, mas oculta, metendo a faca entre os dois canos e cortando; ou entre a pele, aos canos; ou ainda entre a pena ou o couro, ou debaixo de alguns pano. E por esta causa se tira primeiro a pena, fazendo logar para a faca: e então descoberto o pescoço se degola.

Resvaladura, é degolar fora do logar competente, o qual é o que acima temos declarado.

Arrancadura, é haver-se achado depois de degolar algum dos dois canos de todo arrancado, e fora do logar donde estão pegados ás queixadas. Sucedendo pois qualquer destas cinco coisas, é a degoladura inválida, e proibida a carne.

Da forma e estilo que se
: observa no degolar :

CAPITULO V

Primeiranente olha-se com curiosidade a faca, passando pela unha e carne 12 vezes.

2) achando-se sem moessa prepara-se o pó e degolando, diz-se a benção seguinte:

Bendito sejas tu Adonai, nosso Deus Rei do Universo, que nos santificas-te com os teus mandamentos, e nos ordenaste, a degoladura. E adverte-se, que uma benção, degolando muitas aves serve para todos, em tanto que não fale entre ave a ave, em coisa que não seja do serviço da degoladura. Dita a benção degola-se no logar, e quantidade competente. Depois de degolar, vê-se se observou na degoladura as circunstancias referidas, ou pecou nalguma delas. Feita esta diligência, torna-se a olhar a faca: e vendo

que se acha com alguma moessa, é trefá a carne que se tem degolado. E assim, quem degola muitas aves, é necessario, que entre ave e ave reveja a faca; porque se acaso não fez isto, e olhando-a ultimamente a achar com moessa, todas as aves que houver degolado são trefás.

Finalmente, com a mão, ou cabo da faca, ou qualquer outra coisa, se cobre o sangue e diz a benção seguinte:

Bendito sejas tu A. N. D. R. do mundo, que nos santificou com suas encomendaças, e nos encomendou sôbre cobertura do sangue. E degolando muitas aves, uma vez só se hade cobrir o sangue com uma só benção.

Estes são os Dinim suficientes, para poder degolar licitamente: buscando-se primeiro algum Hacham, a quem se mostre a faca, e o exanime, dando-lhe a aprovação, para o poder fazer.

Das coisas que fazem uma ave trefá

CAPITULO VI

O figado se faltar na ave a faz trefá, salvo se lhe houver ficado quantidade de duas azeitonas, uma no logar do fel, e outra, no logar onde está pegado: e isto se mostrará a um Hacham que o entendo.

2) Se está todo ele seco, que se desfaz com a unha, é tambem trefá a ave. E assim mesmo, se nela se acharem dois figados.

3) Fel, não tem algumas aves, como as tortolas e pombas.

E estas são caxeres, e boas, posto que lhes falte: mas aquelas que de seu nascimento o tem, são trefás se acaso o não tiverem. E assim quando nalguma ave se não acha fel, se continua fazer esta experiência; a saber: dá-se no figado duas cortaduras atravessando uma por cima da outra, e prova-se, se nele ha sabor de fel, é sinal que o tinha, e é caxer, e sendo que não saiba a fel, faz-se outra nova experiência, e torna-se a provar com a lingua se então tem sabor de fel, é caxer, e se não, é trefá.

4) Se a caso se achou numa ave dois feis distintos desorte que um se não comunica com o outro, é trefá.

5) Se no fel se achar algum alfinete, ou espinha, é tambem trefá a ave.

6) A *moela* tem dois couros. E assim

sendo caso, que se achou um buraco furado igualmente de parte a parte, é trefá: mas sendo que se buracou um só couro, ou que os buracos, não são de frente um do outro, é caxer. Porem suposto que estando buracado o couro exterior, é caxer da forma dita, isso se entende, quando o buraco procedeu de enfermidade, mas se consta, que se fez com algum alfinete, agulha ou espinho ainda que não esteja buracado o couro exterior, é trefá.

7) Se dentro da moela se achou alguma agulha ou alfinete, é caxer, ponto que tenha buracado o couro interior; mas tendo-lhe buracado tambem o exterior, é trefá.

8) Se dentro da mesma ave, se achar algum alfinete, agulha, espinho, ou cousa tal aguda, é trefá.

Mas sendo que se achou na ave da parte de fora pregado qualquer destas cousas, é caxer, como não penetre dentro.

9) As azas das aves que se quebraram ou cortaram, se não houver do logar da quebradura ao corpo, distância da largura de um polegar, se dá por trefá: porém havendo esta distancia, por caxer.

10) Se acaso o pé da ave se cortou por cima, ali donde está pegado ao corpo, é trefá: Outras coisas ha que fazem trefá numa ave, que como raras vezes sucedem, se podem perguntar a um Hacham.

Do chamuscar das aves

CAPITULO VII

Costuma-se depois de depenada a ave, chamusca la a fogo de palha, voltando-a de pressa duma parte a outra.

2) Acabeça se não ha-de assar, nem coser senão partida, a fim de que antes que se meta na panela, tenha bem escorrido todo o sangue.

• • •

Vida Comunal

PORTO

Donativos—O donativo de 157 escudos, a que nos referimos no numero anterior (abril), recebido por intermedio do sr. Salo-

mão Levy, de Lisboa, foi enviado pelo sr. Fortunato Abisdid, de Ponta Delgada e não do sr. Fortunato Abecasis, como dissemos.

—Por intermedio da Ex.^{ma} Sr.^a D. Hannah Sequerra, o sr. Mikhael, de Berlim, enviou 300 marcos para a Obra do Resgate.

LISBOA

Pelo Dr. Ralph Ezaguí, de New-York, director dum laboratorio farmaceutico de aquela cidade, foi pedida em casamento a Ex.^{ma} Sr.^a D. Nelly Toledano Ezaguí, de Lisboa.

O casamento realisar-se-ha na Comunidade de Lisboa, por procuração. no mês de Junho; e no mês de Julho a noiva seguirá para a residencia do noivo, Avenida Lincoln, 29, New-York. Mazal Tob (Felicidades).

Terra de Israel

Segundo um relatorio apresentado na assembleia geral da Associação dos medicos judeus, ha na Palestina 420 medicos judeus (126 são senhoras), 122 medicos arabes e 58 medicos cristãos.

• • •

Dos 4 cantos da terra

—

Estados Unidos

Diplomatas israelitas— O nosso correligionario David E. Kaufman, advogado em Filadelfia, foi nomeado ministro plenipotenciario na Bolivia.

Outro israelita, Lewis Einstein, representa a grande Republica Norte-Americana na Tcheco-Slováquia. O Rabbi Kornfed era até ha pouco ministro Norte-Americano na Persia, deixando esse cargo para se consagrar ás suas funções religiosas. Tambem é israelita o embaixador americano na Turquia.

Tunisia

O barão von Schoenaich publicou, ha poucas semanas, na «Vossische Zeitung», um artigo sobre judeus tunesinos, onde diz:

—Entre as ruínas da antiga Cartago, perto do actual aldeia de Samart, foram descobertas inscrições em pedras tumulares que, sem duvida alguma, provam que com os primeiros colonos fenícios muitos judeus eminentes vieram fixar-se no paiz. E' preciso não perder de vista que estes fenícios e estes judeus pertenciam á grande familia semita e apenas se diferenciavam pela religião. Estes semitas encontraram então nas costas da Africa do Norte os berberes, sobre os quais a religião monoteista dos judeus parece ter produzido uma grande impressão. Muitos deles se converteram ao judaísmo.

O viajante que venha hoje contemplar, perto de El Djern, a maravilhosa arena romana, deve recordar as longas lutas que os indigenas tiveram contra a invasão dos arabes mossulmanos, no seculo VII. Durante 8 anos os berberes, sob o comando da rainha Kehena (uma Joana d'Arcjudia) sustentaram a luta. A sua ultima batalha foi travada nesta arena. Ha ainda hoje descendentes dos berberes judeus: eles vivem na ilha de Djerba e ficaram fieis aos seus antigos costumes. A este povo, mescla de judeus e de berberes, vieram juntar-se, na idade média, os judeus sefardim expulsos de Espanha pela Inquisição.

Este artigo, de que damos um pequeno extrato, é datado do Oasis de Tozeur.

França

Eleições — Foram eleitos 11 israelitas para deputados nas ultimas eleições.

Inglaterra

Mandrestor — Na ultima assembleia geral da Anglo Jewish Association, o Presidente, o sr. Leonard Montefiore disse que as condições legais em que vivem os judeus foram profundamente modificadas. Noutros tempos era preciso, sobre esse assunto, apelar para a humanidade dos governos de espirito retrogrado, mas hoje os direitos dos judeus são legalmente reconhecidos e garantidos pela Sociedade das Nações. Se esses direitos não são respeitados, ha base legal para intervir.

Até na Romenia, onde reinam ainda as

ideias da Edade Média se chegou a resultados apreciaveis. Enquanto dantes o governo romaico zombava dos protestos levantados contra as suas medidas anti-judaicas, a opinião publica do estrangeiro é actualmente bastante forte para exercer pressão sobre as decisões do governo da Romania. O caso de Oredea-Mare provou bem.»

Este caso, como não é conhecido dos nossos leitores, vamos menciona-lo.

Uns estudantes partidarios duma politica anti-judaica entraram numas sinagogas da Romania e causaram alguns estragos. Como o governo romaico era favoravel a essa politica não fez caso. Tendo a Sociedade das Nações conhecimento disto o governo da Romania foi compelido a punir os estudantes com varios mezes de cadeia e pagar uma grande quantia ás Comunidades atingidas, além de varias explicações que deu ás entidades judaicas.

Os tempos são outros.

• • •

Obra do Resgate

A Comunidade de Bragança alugou casa para sua séde e mandou fazer mobilia para a sua sinagoga que se espera seja inaugurada em Junho.

—No Porto publicou-se o livro de orações pelos doentes, moribundos e mortos, intitulado «Dôr e Fé». Muitos exemplares deste livro foram distribuidos por varios nucleos cripto-judaicos de Traz-os-Montes e Beira.

—No Porto começou o Mahamad (Junta Directora) as suas demarches para aquisição de terrenos para construção de Siuagoga e cemiterio.

—A Obra do Resgate faz-se sentir nos seguintes locais habitados por cripto-judeus: Vila Real, Chaves, Rebordelo de Vinhais, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Moncorvo, Foscoa, Cedovim e Mêda.

—Foi recebida no Porto uma carta de Columbia (America) de um descendente de judeus espanhois, convertidos á força ao cristianismo, que pede livros da Obra do Resgate para que ele e outros semelhantes

irem-se preparando para regressarem ao Judaismo official.

—No mês de Junho o nosso director, o sr. capitão Barros Basto, fará uma nova viagem levando a mensagem do Resgate a algumas terras de cripto-judeus.



Tradições cripto-judaicas

O manuscrito de Rebordêlo

(Continuado do numero anterior)

26

—Dá-me licença, Senhor, licença vos quero pedir que me faças firme e constante para vos amar e servir. Adonai! Amen.

27

—Folgança composta excelsamente, santos anjos limpos, esclarecentes piedade e parte e vóia sobre a alma, que o Senhor foi servido chama-la deste mundo para o outro por mandado e sentença do verdadeiro Senhor que é Adonai. Meu Senhor lhe queira ter a sua alma em folgança, em clareza, em Canaão (Kanaan) com a vinda dos vindouros, com Izá (Isaac) e Jacob e Elias e todos os seus santos justos estejam todos á sua parte direita a pedir e a rogar pela sua alma. O Senhor lhe apiade e agasalhe com piedade e Misericórdia. Adonai! Amen.

Pecou, Senhor, perdoae-lhe.

28

—Vaga, vaga e vae assim e pede e roga ao Senhor pela Alma, que deste mundo foi chamada, deste mundo para o outro por mandado e sentença do verdadeiro Senhor. Adonai!

Meu Senhor que suo alma *Aliveira dos reve-rences?* branquejada e festejada e repouzada esteja a sua alma em parte boa. Pecou, Senhor; perdoae-lhe Adonai! Amen.

29

—Trez linguas de limpeza, trez de claridade e trez de santidade todos a cova vão maravillia, Senhor, fazer que só a sua alma não vá. O' Anjo de claridade O' anjo de santidade havei mnita Misericórdia e mnta piedade com a sua alma. Pecou, Senhor, perdoae-lhe, Senhor Deus de Adonai! Amen.

30

Em santa honra e do santo louvor do Senhor até te dou esta esmola, para passaporte te sirva do tua alma e se te chegares ao rio Jordão atira-lhe com ela e diz-lhe que te deixe passar que es dos de *rio fria (retrio)? Brazem* do povo de Israel, e se te encontra-

res com a cadela raivosa e se te pedir carne diz-lhe que não, atira-lhe com o pão e sae alma do Senhor e não temas que Adonai Meu Senhor te espera, sae alma sem temer, que o Senhor vae em teu favor. O Senhor abra bons caminhos da salvação da tua alma; que o Senhor t'a ponha em descanso. Senhor Deus de Adonai. Amen.

31

—Amparae-me, ó Deus do ceu; socorrei-me ó Rei da Gloria; tu és o nosso Deus, escreve-me em tua memoria, nem eu me esqueça, nem tu me esqueças nem de noite nem de dia, nem em toda a hora, peço Senhor se me esqueceres em sono m'o advirtas pela tua clemencia publica a tua verdade de só para fazer-mos o que temos na vontade; tu bem sabes, ó meu Deus, que vivemos oprimidos neste mundo de enganos, tudo cheio de inimigos, pois bem puderas, ó Senhor!, deste cativo, pois tu és o nosso pae e nós somos os teus filhos, sempre de dia e de noite sempre nos estaes assistindo com muitos bens de abundancia que iszes de continuo.

Bendito sejaes Senhor que se não move uma folha sem o seu santo mandado; graças te dou, Rei divino.

Benditos e louvados sejam os vossos santos poderes que nos deixaste, Senhor, chegar á santa hora de amanhecer.

Alma e vida, Senhor, te entrego, bendito rei da da verdade, antes que eu não te mereço tende de mim piedade, Senhor Deus de Adonai. Amen.

32

—Alto a soberano Senhor, alumiai meu entendimento para reconhecer os meus erros que eu contra vós tenho feito; eu confesso, Senhor, que sou o pecador mais indigno que no mundo creaste, que mais vos tenho ofendido, que com grande altivez ofendeu sem reparar a vossa santa divina grandeza mas as miserias foram minhas *naresguei?* tão violento *pelanana* dos meus erros sem tomar conhecimento pequei, Senhor, contra vós; quem chorará o meu pecado por haver-vos ofendido vivo muito envergonhado pequei com os meus pensamentos com grande desatenção aceitai correspondencia da vossa liberaçãõ mão a vós, Senhor, compete esta nossa apelação, no tribunal santo tende de nós comiseraçãõ, em vós espero e em vós creio, em vós tenho toca a firmeza. Benditos sejam os seus santos nomes e bendita seja a sua santa grandeza, ó Deus de Adonai. Amen.

33

—Poderoso, santo e imenso Deus de continuo digo: Lonve-te Israel, povo escolhido, po s mil vezes da morte o livraste, sendo por ti amparado, será por ti socorrido; louvem-te as olivas (oliveiras) bem plantadas, louvem-te as olivas frutiferas, louvem-te os leões?, louvem-te as almenaras, louvem-te os ares pelas serras, louve-te o raio furioso, louve-te o relampago lustroso, louve-te a granizo, louve-te a geada, louve-te a pimenta que é negra, louve-te a neve que é branca, louve-te o ceu, louve-te o sol, louve-te a lua, louvem-te as estrelas, juntamente te louve o grande sinal que deste aos homens em sinal

de amor. Benditos e louvados e engrandecidos sejam para sempre os nomes santos do Senhor Adonai. Amen.

34

—Virtude que Deus votou a Abrahão, Abrahão a Izá, Izá a Jacó, Jacó a seus filhos votai Senhor sobre esta luz para alumiar a alma daquela nossa hebréa ou hebreu que passou deste mundo para o outro; levai-o á vossa santa folgança com doze mil anjos e com doze mil arcanjos, com doze mil monarcas, com doze mil patriarcas, com doze mil querubins e com doze mil serafins, com claros e clarins e que ao Deus de Moisés peçam por aquela alma Senhor Deus de Adonai. Amen.

35

—Formosura dos anjos, excelsamente dos anjos pedi ao Senhor por aquela alma, que passou deste mundo para o outro, branca e bela amiga do Senhor, leve-a á vossa santa clareza o livro Israel, os bens de Daniel, seus bens sejam apresentados, seus males sejam perdoados deante d'aquela amantissimo Senhor, Deus de Adonai. Amen.

36

—Bendito e louvado e engrandecido seja o grande Deus de Adonai, rei dos céus e da terra, os seus santos mandamentos nos deixou, suas santas encomendas claras e limpas e santas, que acendessemos esta candeia para alumiar a alma deste hebreu, que deste mundo partiu por mandado do Senhor, sentença de Adonai; anjos da limpeza, alto Deus de piedade a queira levar á bemaventurança acompanhada com doze mil anjos, com doze mil arcanjos, com doze mil querubins e doze mil serafins. O Senhor a tome a seu cargo. Em nome do Senhor Adonai. Amen.

37

Anjo santo Rafael Bendito, que assistes a meu Senhor, sendo meu advogado nas minhas aflições, de meu amparo fiel de que por mim peças e chames ao grande Deus de Israel. Agora Senhor te ofereço este meu jejum, esta oração limitada sendo por mim oferecida entre vós amparada mas não terá merecimento que saia dum corpo cheio de pecados. Peço-te, ó anjo bendito, peço-te outro favor que me encaminheis a mim e a todas as minhas coisas no caminho do Senhor, tendo eu tal amparo e soberano guia que o Senhor me queira acompanhar como ao filho de Tobias, ele como era um santo o quizeste acompanhar, eu como sou pecador me quereis Senhor experimentar, eu confesso que o sou, não me tenho por igual; dentro do meu coração te quero, Senhor, amar para que no fim da minha vida gloria e salvação á minha alma. Senhor Deus de Adonai. Amen.

38

—Por servir o Altissimo Deus de Adonai me puz hoje a passar este santo dia por a boca deter, minha carne enfraquecer, esperando pelas suas santas misericórdias m'ó queira receber; recebe Senhor, em que em ti espero; livra, Senhor, a minha alma do inferno, meu coração atribulado; livra Senhor a mi-

ha alma do pecado; bem sei Senhor em quem ponho a minha esperança; tu és piedoso mas é que não te sirvo; tem piedade comigo. Recebe Senhor o meu jejum, recebe a minha oração, despacha a minha petição a rogos bons do meu coração. Senhor, se m'ó receberes, minha alma terá perdão. Não permita o Senhor que se perca esta minha devoção, Senhor, ouve, não me queiras dar castigo por quanto mal fazem a adorar ídolos. eu não os adoro, Senhor, que tudo é uma vaidade, eu te adoro, Senhor, que és o santo rei da divina piedade e de virtude. Alto Senhor que queiras pôr as minhas coisas aonde não te ofenda, A Deus louvarei que és um Deus dos céus e de todo o mundo. Guarda, Senhor, a minha alma, não a leves ao fundo; assim como o Senhor chamou pelos seus servos, assim o Senhor chame pela minha alma e pelo meu jejum e que me leve ao ceu; assim como o Senhor livrou os três meninos acendidos, assim o Senhor me livre a minha alma e o meu corpo do castigo. Todos os profetas, monarcas, patriarcas, anjos, serafins e querubins, quantos na gloria estão todos sejam a pedir e a clamar ao verdadeiro Senhor por este meu jejum, por esta minha abstinencia, e por esta minha penitencia, e permita o Senhor que seja posto e aceite, entregue e recebido e apresentado na mesa santa e tribunal divino do Altissimo Deus de Adonai. Amen,

39

—O' anjo que ao ceu subiste dar louvores ao Senhor em todas as vossas petições peça a Deus verdadeiro. Senhor, livrai o teu povo de tamanho cativo; livrai o teu povo por vosso infinito poder que das mãos dos inimigos queirais Senhor defender. Adonai. Amen.

40

O' Senhor, Deus de misericórdia, tende misericórdia de mim, não olheis os meus pecados que é um numero sem fim, se olhares, grande Deus, que será de mim; carregado de ofensas, sempre estou contra vós, Senhor; mas confio em vós, Senhor, que me haveis de perdoar mais espero da vossa mão remedio para tanto mal, Senhor Deus de Adonai Amen.

41

Empeçamento (comêço) de sabado santo pela manhã.

—Deante de nós a louvar-vos e engrandecer-vos neste nosso santo dia, Senhor Deus de Adonai. Amen.

42

Oferecimento de sabado santo.

—Ofereço estas minhas orações, estes meus louvores, em louvor de vós, Senhor, tudo o que vos peço seja atendido em tudo. Em nome do Senhor Adonai. Amen.

43

Esta oração que se vai dizer, diz-se senta e três vezes,

— Benditos e louvados, engrandecidos, realçados, manifestos, descobertos, honrados, festejados, exaltados sejam os setenta e três nomes do Senhor, Adonai. Amen.

44

Louvem-te, Senhor, todos os campos; louvem-te, Senhor, todos os anjos limpos e santos; louvem-te a luz com seus *geneses*, Mares coalhados, peixes pescados, fontes com seus arroios e todas as coisas do mundo ajuntadamente sobre toda gente. Em nome do Senhor Adonai. Amen.

45

— Esta noite santa do Senhor, subiram os anjos ao ceu a cantarem seus louvores em nome do Senhor, Adonai. Amen.

46

— Bendito e louvado e engrandecido sejaes meu Deus todo poderoso; benditos e louvados e engrandecidos sejam os seus santos e divinos nomes; bendita e louvada, e engrandecida seja a sua santa e divina palavra; bendito e louvado e engrandecido seja o seu santo divino poder; bendito e louvada e engrandecida seja a sua divina Misericórdia; bendita e louvada e engrandecida seja á sua santa divina justiça; bendita e louvada e engrandecida seja a sua santa divina bondade; benditos e louvados e engrandecidos sejam os vossos santos divinos preceitos; benditos e louvados e engrandecidos sejam os vossos divinos dias santos; benditos e louvado e engrandecidos sejam os vossos santos divinos mandamentos; bendita e louvada e engrandecida seja a sua santa divina lei; bendita e louvado e engrandecido sejaes meu Deus por todos os seculos dos seculos sem fim, Adonai! Amen.

47

— Já que não vos posso louvar e engrandecer como devo, por mim louvem teus querubins e os anjos e os santos e os serafins, vos louvem, engrandeçam e peçam a vós, Senhor, por mim, Adonai. Amen.

48

Para empeçar (começar) a rezar no dia grande (Kipur) pela manhã.

— Deante de vós, Senhor, venho em jejum, nãja por falta de pão, nem de nada; minhas carnes a enfraqueeer, meu sangue escrito no ceu, eu esperando pela vossa divina benção, Senhor Deus de Adonai. Amen.

49

— Meu Deus, me dai auxilio para vos fazer este dia de preceito e para vos louvar e engrandecer neste vosso santo dia. O' Deus de Adonai. Amen.

(Continua.)

Visado pela Comissão de Censura

Publicações Israelitas

Nesta Comunidade do Porto encontram-se á venda as seguintes publicações:

A noite de Shabbath.	1\$50
A Oferenda de Shabbath.	1\$50
Kether Malkhuth (Corôa Real)	2\$50
Hagadah Shel Pessah' (ritual da ceia pascal)	1\$50
Historia de Israel, por Paul Goodman, trad. do Rabbi-mór do Brasil, enc.	15\$00
Rudimentos do Judaismo, pelo Rabbi-mór do Brasil	3\$50
Dór e Fê (orações pelos doentes, moribundos e mortos)	2\$50

Todos os israelitas devem adquirir estas obras.

HA-LAPÍD

(O FACHO)

ASSINATURAS:

Cada série de 6 numeros Esc. 6\$00 para Portugal continental e insular, colonias portuguesas, Espanha, Tanger e zona espanhola de Marrocos.

Outros paizes 0,50 dolars.

Para propaganda—todos os pedidos de mais de 10 exemplares têm 20 por cento de desconto.

TRANSCRIÇÃO—E' permitida a transcrição de artigos deste periódico desde que se indique que foram extraídos de «Ha Lapíd.»